Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PRESCRIÇÃO DE FITOTERÁPICOS PELO PROFISSIONAL ENFERMEIRO VISANDO A RADIOPROTREÇÃO EM RADIODERMATITES

Relatoria: Edson Wanderley da Silva

Autores: Rafael Lucas Barros Abreu Silva
Michelly Mércia Wanderley da Silva
Anderson Lopes Amaral
Lindomar Maria de Souza

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A radioterapia utiliza-se de radiação ionizante, sendo uma das opções para procedimentos em pacientes oncológicos, entretanto podendo apresentar reações agudas nas células normais. Com isso, pacientes expostos a esse tipo de radiação podem apresentar toxicidade em vários órgãos, como pele e a mucosa. As radiodermatites podem ser definidas como lesões cutâneas secundárias devido a irradiação que provoca uma resposta inflamatória com graus que variam de zero a quatro em ordem crescente de toxicidade. Na prática clínica, a fim de minimizar os efeitos colaterais do tratamento, o enfermeiro pode contribuir com a melhora dos quadros de radiodermatites mediante prescrição de fitoterápicos para o uso em funções radioprotetoras. OBJETIVO: Descrever intervenções terapêuticas e profiláticas prescritas pelo profissional enfermeiro utilizando em sua composição fitoterápicos atuando como radioprotetor em radiodermatites. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, por meio das bases de dados: SciELO e PubMed. Utilizou-se os descritores de ciências da saúde (Decs): “Fitoterápicos”; “Lesões Cutâneas”; “Radioproteção”; “Enfermeiro”; “Radiodermatites”. Adotou-se como critérios de inclusão artigos publicados de 2020 a 2024, nos idiomas em inglês e português. RESULTADOS E DISCUSSÕES: Nos artigos encontrados, foi aparente a eficácia para tratar e prevenir as radiodermatites com a utilização de fitoterápicos devido suas propriedades anti-inflamatórias, antimicrobianas, cicatrizantes e radioprotetoras. Podendo ser dividida em três classes, a radioproteção farmacológica executa uma relação à exposição, entre elas: protetores, atenuantes e agentes de tratamento. A utilização dos protetores é como estratégia profilática, já a classe atenuante há uma necessidade durante ou imediatamente após irradiação e, por fim, a de tratamento, visando utilizar após o surgimento de sinais e sintomas com a intenção de revertê-los ou minimizá-los. Com isso, algumas espécies de fitoterápicos que apresentaram essa ação radioprotetora, foram: Mentha piperita, Matricaria chamomilla L. e Euterpe oleracea. Deve-se destacar a necessidade de o enfermeiro estar capacitado para o manejo do tratamento mantendo-se sempre atualizados a partir da educação continuada. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A autonomia do enfermeiro em prescrever fitoterápicos de forma terapêutica e profilática em pacientes a radioterapia se faz efetiva por seres fortes candidatas na sua atividade radioprotetora.